JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 102

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... ... 20$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 25 de Setembro de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO AVULSO $50

Filiado no Sindicato da Imprensa Portugueza

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇ

A orientação do nosso Jornal

Embora, por principios, não naveguêmos no mar do fatalismo arabe que nos indica que quem nasce já traz o seu destino marcado, não fugimos ao principio, nosso, popular-português, que cada qual é p'r'ó que nasce...

No nosso ultimo numero, sintetisando a nossa ação, dissemos, claramente, das nossas atitudes; dissemo-lo, não à busca de loiros (que não pretendemos) mas sim para serem extremados campos e para ser confrontada a nossa forma de agir com outras formas de agir que por ai campeiam.

Nós nascemos, ou antes, o nosso Jornal apareceu, há cerca de dois anos, não para defender A. ou atacar B. mas sim para pugnar, decididamente e desassombradamente pelos interesses da nossa terra. Outros nasceram, apareceram, para atacar, fosse de que forma fosse, o organismo A. ou B.

Não são afirmações feitas no ar. Do grupo a que fazemos alusão, evidenciou-se este facto; Alguns dos elementos que o formaram retiraram-se quasi imediatamente. Qual a razão? Naturalmente porque, iludidos, de principio, da orientação que julgavam ir chefiar ou coadjuvar, viram-se, a breve trecho, envolvidos numa forma de trabalhar com que não concordavam.

Existia o partis-pris e não, portanto, a imparcialidade que se exigia.

Que resultou dessa atitude? Que os intuitos incubados viram a luz da publicidade e que o fim unico para que nasceram foi o combate à Empreza Espinho-Praia.

Beneficia com isso a nossa terra? Não. Doutro assunto não tratam.

Mas... cada qual é p'r'ó que nasce...

Leia-se tudo quanto teem escrito. Empreza, Empreza, Empreza!... Come se Espinho vivesse á volta da Empreza!

Tantos assuntos a tratar! Tantos e de capital importancia!... Ainda se, nos seus ataques se valessem de argumentos e de numeros, vá com a breca! Poderiamos ir por caminho errado. Mas não! Aos nossos argumentos respondem com invencionices! Nada mais. Nada mais a não ser os termos melodramaticos de que temos falado e certas insinuações (que grande pandega!) de ameaças que fazem rir!

Nada, porem, abala, a nossa orientação. Nunca, por nada, deixaremos a elegancia das nossas atitudes. E, felismente, podemos mante-las.

Enquanto eles se esfalfam em gestos cançados e sem curso já, nós apresentamos a nossa folha de serviços. Em 102 numeros do nosso Jornal tratamos, em editorial, que representa a expressão maxima da sua orientação, dos seguintes assuntos que consideramos vitais para o nosso Concelho:

a) Interesses gerais de Espinho (propaganda, questões locais, etc.) nossos numeros 5, 8, 9, 15, 20, 31, 33, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 48, 57, 61, 62, 71 e 92.
b) Interesses do Concelho: nossos numeros 2, 3, 4, 49, 54 e 59.
c) Comarca de Espinho: nossos numeros 27 e 30.
d) Esmoriz: nossos numeros 36 e 40.
e) Problema higienico da Vila: nossos numeros 12, 14 e 55.
f) Defeza da Beira Mar: nossos numeros 13, 21, 34 e 66.
g) Camara Municipal de Espinho: nossos numeros 28, 64 e 68.

(Continua na 2.a pagina)

33.º Aniversario da Creação do nosso Concelho

Comemorou-se, em 21 do corrente mês, o 33.º aniversario da creação do nosso Concelho.

A' passagem de tão gloriosa data impõe-se-nos o dever de salientar os nomes dos Snr.s Dr Antonio Augusto de Castro Soares, Henrique Brandão, Fernando de Bourbon, João da Silva Guetim, Pires de Rezende e Augusto Gomes.—nomes que a gratidão de Espinho gravou no coração do Povo, como pioneiros da sua autonomia e seus estrenuos libertadores.

Dr. Armindo Monteiro

Em 20 do corrente chegou a Lisboa, a bordo do vapor Moçambique, o Snr. Dr. Armindo Monteiro, muito ilustre Ministro das Colonias, de regresso da sua viagem á Africa Portuguêsa.

Estamos convencidos que os interesses do Imperio Colonial Português, auscultados, in-loco, pelo ilustre titular daquela pasta, imenso beneficiarão daquela visita ministerial, e contribuirão para maior gloria da nossa Patria, caminhando a par dos mais transcendentes problemas que fazem parte da patriotica Obra da Dictadura e que tão alto estão levantando o nome de Portugal.

Sôa...

Que é bem conhecido o motivo porque certos cavalheiros andam sempre à caça dos lugares administrativos deste concelho.

Que esses videirinhos da politica só pretendem o governo do bando em vez do bem e honesto governo deste concelho.

Que a folha de...couve galega é de autentica chantagem, tendo em vista substituir os antigos panfletos anónimos e o papel desempenhado em tempos por um conhecido souteneur num jornal da cidade do Porto.

Que felismente ainda desta feita não caíu sobre esta mal afortunada Vila a tremenda desgraça apregoada aos quatros ventos pelo bem conhecido bando de malfeitores.

Que por hoje não diz mais verdades o

BISTURI

POR ESPINHO

As provas deles...

O grupo da manipulisação teve um arranco! Resolveu... provar!...

Mas como?

A gente pasma do descaramento com que estes cavalheiros, para conseguir os seus fins, lançam mão dos processos mais trapaceiros, mais indignos, de que o mais desvergonhado garoto se não serviria.

A gente pasma— e se não soubesse a perversa maldade que os anima, supor-lhes-ia a mais crassa estupidez.

Se eles tivessem leitores, a ofensa mais grave que fariam seria aos seus leitores. Porque impingir-lhes tal gato por lebre é supô-los imbecis.

Os cavalheiros vêm esgrimir com o facto de a empresa ter pedido as expropriações urgentes, acolhendo-se ao disposto no decreto 17. 508, e discutir se este decreto era ou não aplicavel,—para concluir que, tendo-o invocado, não sendo ele de aplicar, praticou uma «Intrujice» e .. está fora da lei!

Ingenuos? Espertos?

Nada disso.

Fazendo o seu joguinho.. clandestino.

A empresa requereu as expropriações segundo o processo do decreto 17.508.

Era aplicavel?

Disseram que sim, concordaram com a empresa;

1) O Conselho de Administração de Jogos;

2) A Secretaria Geral do Ministerio;

3) O Governo, de então que concedeu as expropriações nesses termos;

4) O Presidente do Conselho de Ministros de então, que, no processo respectivo, especialmente defendeu esse ponto de vista;

5) O Procurador da Republica, no mesmo processo;

6) Dois Juizes Conselheiros do Supremo Conselho de Administração Publica. que votaram vencidos.

Disseram que não: tres magistrados do mesmo Supremo Conselho, que fizeram vencimento.

Não ha que discutir aqui o acordão, que passou em julgado.

Mas qualquer pessôa de bem logo vê que se trata somente duma questão de interpretação juridica, de criterio.

De todas as entidades que julgaram o decreto aplicavel a menos obrigada a saber que ele era de certeza aplicavel era a empresa.

E dizer que o ter requerido pelo processo do decreto 17.508 é uma intrujice, é chamar intrujões, não só á empreza, mas a todas as entidades, que concordaram com ela!

É isto que os cavalheiros querem dizer?

Se calhar! Eles já insultaram os funcionarios que fizeram a sindicancia de 1929, dizendo que esta «lhes não mereceu confiança» (esta falta de confiança é, de resto, grande honra para os sindicantes)—tambem são capazes agora de insultar todo oss organismos do Estado!

Quanto ao facto de o decreto 17.508 ter sahido dois anos depois do decreto 14.643, para desfazer a insinuaçãozinha que que isso comporta, basta lembrar aos cavalheiros, (tão esquecidos coitados!) que já antes a empresa requerera e insistira pelas expropriações: mas como estas eram muito vastas (compreendiam os 2 predios agora expropriandos e outros) e isso deu logar...ao que todos sabem, a empresa reduziu a area das expropriações ao estrictamente indispensavel, como se declarou nas conclusões da sindicancia já aqui publicadas. E nessa conformidade requereu de novo. E foi foi então que o Governo as concedeu.

E eis ao que ficam reduzidas as... provas deles: um requerimento da empresa—que a empresa nunca escreveu ..; e um labeu de intrujão a todo o Estado português!...

Inventem outra... que esta já se foi...

A. J.

P. S.—Só no próximo numero poderemos publicar o tal requerimento de 2 de Janeiro de 1930.

A. J.

A Orientação do nosso Jornal

(continuação da 1.ª pagina)

h) Freguesias: nosso numero especial 52.
i) Campo de Aviação do Concelho de Espinho: nossos numeros 46, 49, 65, 72, 75 e 99.
j) Terrenos da beira mar: nossos numeros 4 e 32.
k) C. P.: nossos numeros 10, 50 e 67.
l) Obras da Empreza Espinho-Praia: nossos numeros 11, 16, 17 19, 22, 24, 26, 35, 70 e 77.
m) De defêza aos insolitos ataques que nos teem sido dirigidos: nossos numeros 7, 25, 53, 56, 58, 73, 94, 95, 96 e 101.

Em linhas gerais, portanto, os nossos **artigos de fundo** teem tratado destes fundamentaes problemas:

Interesses gerais da Praia de Espinho
Interesses do Concelho
Comarca de Espinho
Freguesia de Esmoriz
Problema higienico da Vila
Defesa da Beira Mar
Camara Municipal de Espinho
Interesses das nossas Freguesias
Campo de Aviação do Concelho de Espinho
Terrenos da beira-mar
Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses
Obras da Empresa Espinho Praia
Defeza de ataques.

Em **locais** todos estes e mais assuntos teem sido convenientemente tratados. Do que, porem, deixamos exposto, depreende-se, facilmente, que não somos **vitimas de ideias fixas**, e que os interesses absolutos de absoluto interesse para a nossa terra, nos teem sempre ocupado.

Em contra-posição que vemos?

Um unico intuito!..

Chega a inspirar piedade!..

Colégio Nacional de AVEIRO

[Para o sexo masculino]

Largo de José Estêvão, 15 - AVEIRO

Internato, Semi-Internato e Externato

Instalado no antigo edificio do **Colegio de Nossa Senhora da Apresentação**, em frente ao Liceu.

Situação magnifica, com óptimas instalações de mobiliario e material modernos.

Curso Primário e Geral dos Liceus.

(Os alunos da 4.ª e 5.ª Classes matriculados como internos no Liceu),

Cursos singulares: Português, Latim, Francês, Inglês. História e Geografia, Matemática, Ciências e Música.

Cursos Especiais de Religião e Apologética.

Cultura Artistica.

Ginàstica, Desportos e Canto Coral.

Educação Moral, Intelectual e Fisica.

Orientação Católica subordinada directamente á Autoridade Eclesiástica.

Professorado competente e com larga pratica de Ensino.

Esmero na alimentação, firmeza na disciplina e proficiência no Ensino.

Prof. de Educação Física Tenente Lourenço Fernandes Duarte
Corpo Clinico Dr. Lourenço Peixinho. Dr. Albino de Sà.
Assistente Eclesiástico: P.e Manuel Miller Simões.

PEDIR PROSPECTOS À DIRECÇÃO

Rev.º Dr. Luiz Lopes de Melo. Prof. Luiz Cerqueira. Dr. Luciolo de Andrade Coelho. Dr. António Cristo. Dr. Cherubim Guimarães.

A ABRIR EM OUTUBRO

GAZETILHA

A uma menina com uns olhos muito pretos, cabelos pretos, coração preto, elegante, rabugenta, simpatica e que usa o estribilho «Poço pr'a porcaria».

Eu conheço uma menina
Que vou tentar descrever;
Olhos negros, bem cuidados,
Com rimel a mais não ser...

Com esses olhos marotos,
Com tudo e todas esgrima.
As pestanas são cumpridas
Reviradas para cima.

A boca será vermelha?
Talvez não e talvez sim...
Como se pode saber
Se tem quilos de carmim?

Dentes brancos, muito alvos,
Em duas boas fiadas.
São um pouco salientes
Devem dar muitas dentadas

Pois esta linda menina
De que estou fazendo o estudo,
Calada não pode estar
Tem resposta para tudo.

Apregôa a toda a gente
Que não pretende casar...
Mas todos sabemos bem:
Quem desdenha quer comprar.

É bem exquisita na escolha
Em todos acha defeitos.
Os homens são todos maus,
Caricátos, imperfeitos.

Uns porque são carècas,
Outros não veem bem,
Uns pequenos, outros altos,
Nada, nada, lhe convem.

No meio de tanta exigencia
Já sabe que qualquer dia
Quando ela passar diremos:
—Poço pr'a porcaria.....

C.

Ceia Americana

Na noite de 17 do corrente realisou-se nos salões da Assembleia uma muito distinta Ceia á americana, organisada pelos Snr.s Alberto de Brito, Mario Victor Guimarães e Antonio Saraiva, e pelas Snr.as D. Arminda Constante de Brito, D. Rosina Barbosa Guimarães e D. Maria Luiza Barbosa Saraiva, que decorreu no meio do maior entusiasmo e num ambiente da mais completa distinção.

A ornamentação do salão era um verdadeiro encanto, o que, aliáz, era de esperar da Ex.ma Comissão Organisadora.

Tudo quanto Espinho conta de mais elevado na alta sociedade, ali se fez representar.

A falta de espaço não nos permite, no presente numero, dar o devido relato, o que proximamente faremos; entretanto felicitamos os seus organisadores pelo brilhante exito obtido e fazemos sinceros votos para que novas festas, tão encantadoras como esta, se repitam, para exalçar o nome da nossa terra.

Tradicionais festas a Nossa Senhora da Ajuda e Festas da Vila em Espinho

Nos dias 24, 25 e 26 de Setembro de 1932

Com a cooperação de alguns aparelhos da nossa Aviação Militar e Naval

Caprichosas ornamentações de Antonio de Araujo Castro, de Grijó. Feericas iluminações electricas. Deslumbrante fogo de artificio do afama o pirotecnico José Lopes Soares, de Avintes, que tão grande exito obteve na Semana da Aviação.

9 Bandas de Musica 9

sendo: Bombeiros V. de Espinho, Bombeiros V. da Feira, Pinheiro da Bemposta, Ribeiradio, S. João de Loure, Asilio Escola José Estevão (Aveiro), «Verdi» de Cambra (Vouzela), Reigoso (Oliveira de Frades), Banda Velha de Fermentelos

Sabado 24:

Alvorada ás 8 horas com uma salva de 21 tiros.

A's 12 horas chegada da grande excursão de S. Vicente de Lafões (Oliveira de Frades), acompanhada da *Banda de Musica «Verdi» de Cambra.*

A's 18 horas chegada das Bandas dos *Bombeiros Voluntarios de Espinho, da Feira* e *Pinheiro da Bemposta*, que percorrerão as ruas da vila saudando os seus habitantes.

A's 21 horas, concertos pelas bandas acima citadas até ás 2 horas da madrugada.

A's 21,30 no Cine-Jardim o grandioso filme sonoro Portuguez «A Severa».

A's 23 horas queimar-se-há uma vistosa sessão de fogo de artificio com numeros de verdadeira sensação.

Domingo 25:

A's 8 horas alvorada por uma salva de 21 tiros.

A's 11 horas horas chegada da grande Excursão de Oliveira de Frades, que se faz acompanhar da *Banda de Musica de Reigoso.*

A's 11 horas missa soléne a grande instrumental pela *Capela Neves d'Espinho.* Sermão pelo distinto orador sagrado Padre José Luciano de Figudiredo Lobo e Silva, parocho de Pecegueiro do Vouga.

A's 12 horas chegada das Bandas de Musica de S. João de Loure e de Ribeiradio, que percorrerão as ruas da vila em saudação aos seuas habitantes.

A's 15 horas chegado ao arraial da Banda do Asilo José Estevão d'Aveiro.

A's 16 horas grande parada musical em que desfilarão pela Rua 19 até á Beira Mar todas as bandas de musica acima mencionadas, seguindo-se concertos musicais nos coretos respectivos até ás 19 horas.

No Cine-Jardim-Recreio o extraordinario filme Portuguez musicado e falado «A Severa».

Ás 15 e 17 horas grandes encontros no «Campo da Avenida» entre os grupos S. C. Espinho (2.ª categoria) contra F. C. Lusitania dé Lourosa (1.ª categoria) e S. C. Espinho (1.ª categoria) contra Associação Desportiva Sanjoanense (1.ª categoria).

A's 18 horas magestosa procissão que percorrerá as principais ruas da vila.

Durante a tarde, evolucões sôbre a vila, pelos aparelhos da nossa aviação militar e naval. No mar, interessante desfile de uma numerosa flotilha de navios de pesca (traineiras).

A's 21 horas concertos pelas bandas de musica nos respectivos coretos até ás 2 horas da madrugada.

A's 21,30 no Cine-Jardim-Recreio o belo filme sonoro Portuguez «A Severa».

A's 23 horas, deslumbrante fogo de artificio, com interessantes surpresas.

Segunda feira 26

Tradicional feira das cebolas.

A's 10 horas concertos musicais.

Das 15 horas ás 18 horas, novos concertos musicais.

A's 16 horas ns Cine-Jardim o excelente filme sonoro Portuguez «A Severa».

Das 21 ás 24 concerto pela banda do Asilo José Estevão (Aveiro)

A's 21'30 no Cine-Jardim o deslumbrante filme Portuguez musicado e falado «A Severa».

Nos dias de festas comboios extraordinario a preços reduzidos na C. P. e Vale do Vouga

DESPORTO

FUTEBOL

Como estava anunciado, realisou-se no passado domingo, o encontro S. C. de Espinho e Academico F. C., Campeão da 2.ª Divisão da A. F. do Porto, tendo os grupos empatado por 1 bola.

Como se tratava do jogo inicial da época 1932/33, e bem assim da inauguração oficial das novas bancadas, uma grande assistencia acorreu a presenciá-lo muito embora o tempo não fosse muito convidativo.

O jogo desenvolvido por ambos os grupos foi fraco, o que não nos admira, visto ser principio de época e os seus componentes não estarem convenientemente preparados.

O grupo portuense apresentou-se bastante modificado, incluindo nas suas linhas novos elementos, entre eles o ex-médio centro do Espinho, Luzitano Gil, que neste jogo, não conseguiu demonstrar o seu verdadeiro valor, muito embora tivesse algumas coisas bôas, sendo mesmo assim um dos melhores homens da sua équipe.

Tambem o Espinho, com a falta de alguns dos seus titulares, apresentou-nos um grupo bastante desorganisado. No entanto, estamos certos, que com mais uns jogos conseguirá impôr-se aos seus futuros adversarios porque ainda possuem adentro do seu club elementos, com tanto ou mais valor do que aqueles que se julgam possuil-o É uma questão de bôa vontade.

Do Academico agradou o trabalho de Carlos Alves, Gil, medio direito e avançado centro.

Do Espinho, Vieira, Larangeira, Ramiro, Isac e Ferreira da Silva.

Pela primeira vez, em jogos desta natureza, apresentou-se a médio centro Manoel Larangeira, que fez um jogo muito aceitavel.

Reconhecemos, porem, que era vantagem para o seu grupo conserval-o naquele logar, porque, presentemente, talves seja o unico que o pode ocupar com inteligencia, mas como a sua constituição fisica não se amolda perfeitamente a um logar que requere um esforço muito diferente daquele que sempre ocupou, era preferivel que a secção desportiva do Club pensasse em o fazer substituir, passando-o ao seu anterior logar, muito embora fôsse de principio sacrificar um pouco o grupo, mas que não era causa de desgostos e dissabores, como póde suceder.

A arbitragem deste jogo foi confiada a J. Oliveira, que, apartte umas pequenas coisas, agradou.

Em antes jogaram o 2.º grupo do Espinho com o 1.º do Cruz de Cristo, tendo este vencido por 2-0.

Para hoje temos o S. C. Luzitania de Louroza (1.ª cat.ª) e 2.º do Sporting C. Espinho, e 1.º da Associacão D. Sanjoanense com igual categoria do S. C. de Espinho, ás 15 e 17 horas respectivamente.

Da Direcção do Sporting Club de Espinho recebemos o cartão de ingresso no seu campo de Jogos, o que muito agradecemos.

Da Associação de Assistencia de Espinho com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

Ano economico 1932-1933

MEZ DE AGOSTO

RECEITA:

Saldo do mez anterior	1.096$10
Venda de objectos inuteis	6$25
Cotas de socios	150$05
Donativos bemfeitores	50$00
Subsidio do Governo	2.000$00
Espectaculos e festas	490$00
	3.792$40

DESPEZA:

Alugueres	250$00
Cantina: Cener. aliment.	833$75
Pão e farinha	1.087$25
Combustivel	131$20
Limpesa	4$20
	2.306$40

Saldo para o mez seguinte 1.386$00

REFEIÇÕES:

Homens	494
Mulheres	749
Raparigas	1.818
Rapazes	2.294
	5.352

Média por refeição $43

O TESOUREIRO
Francisco Alves Vieira

O PRESIDENTE
A. Camacho

Curso de Instrução Primária e Lavôres

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixeto, reabre no proximo mês Outubro os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e lavôres, na rua 16-Espinho.

Cruz de Cristo F. Club de Espinho

Reuniu na Séde de'ste Club a fim de apreciar o relatorio e contas da gerencia anterior e eleger os novos corpos gerentes os quais ficaram constituidos, a saber:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Benardino Joaquim Pais
Vice-Presidente—Mario Granja
1.o Secretário—Artur Joaquim Pais
2.o Secretario—Alfredo A. Ribeiro

SUBSTITUTOS

Nilo L. Pais e Antonio F. de Sá

DIRECÇÃO

Presidente—Olimpio Meireles
Vice-Presidente—Mario Honorato R.
1.o Secretario—Joaquim F. Tato.
2 o Secretario—Antonio C. de Oliveira
Tesoureiro—Arnaldo Ferrão Tavares

CONCELHO TECNICO

Domingos José Alves, Gabriel Fernandes e Augusto J. da Silva

CONCELHO FISCAL

Antonio Ribeiro de Aguiar, Brazelino Gomes dos Santos e José Ferreira Gomes

VOGAIS

Josè de Oliveira Pinto e Armando Ferreira

SUPLENTES E VOGAIS

Americo dos Santos Ferreira e Americo da Silva Pinto.

Oxalá que este simpatico Club na epoca 1932-33, veja triunfar as suas cores...são êsses os meus ardentes desejos (A. F.)

Manoel Maria de Almeida

AGRADECIMENTO e MISSA do 7.º DIA

Sua esposa, irmão e cunhado, veem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso finado ao mesmo tempo que pedem desculpa de qualquer falta involuntaria que tenham cometido, e aproveitam a ocasião para participar a todas as pessoas da sua amisade que a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanço tem lugar na Igreja Matriz de Espinho, no proximo dia 27 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Espinho, 25 de Setembro de 1932

Laurentina Rosa Bastos
Severino Rosa Bastos
Urbino Ferreira Gomes

Cal hidraulica
Cabo Mondego
Vende aos melhores preços do Mercado
José Fontes de Melo—R 16
ESPINHO

Cine-Jardim-Recreio

Este cinema apresenta hoje ao publico e forasteiros das festas d'Ajuda, o brilhante e célebre filme portuguez, cantado e falado, com **Dina Tereza, Antonio Luiz Lopes Silvestre Alegrim**, etc.

A SEVERA

O triunfo maximo da cinematografia portuguesa, sendo o filme de mais cartaz apresentado até hoje.

E' de louvar a iniciativa da sua gerencia em trazer de novo até nós esta notável produção, atendendo assim aos muitos pedidos feitos nesse sentido.

Amanhã—Ultimas e irrevogaveis exibições dêste sensacional fonofilme.

Que ninguem deixe de o vêr, para têr ocasião de apreciar a grande realisação do já consagrado enscenador, LEITÃO de BARROS.

Colegio de S. Luiz

PRAIA DE ESPINHO

Abertura no dia 10 de Outubro para entrada dos alunos internos.

1.º dia de aulas no dia 11 de Outubro.

Aluga-se

Uma casa na rua 8, que serve para Armazem ou qualquer ramo de negocio.

Falar a Americo Henriques da Silva.

Rua 8—n.º 958—ESPINHO

FARMACIAS

Está de serviço hoje, a Farmacia Rocha Rua 19 Espinho

PREDIO

Aluga-se desde já o predio em que funcionou o Balneario fazendo-se as obras de adaptação.

Tratar com *Dr. Correia Marques*

COLEGIO DE N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31

ESPINHO

Colegio Internato dos Carvalhos

Telefone 5—CARVALHOS

Movimento escolar 455 alunos

Instalado em 3 amplos edificios. **O antigo Internato** para as classes mais atrasadas; **O Pávilhão de Santo Antonio**, na quinta anexa ao Internato, para as classes liceais mais adiantadas; **O Colegio de S. Luiz**, na Praia de Espinho, para os alunos que tenham especial vantagem na vida á beira-mar.

Anuidade escolar—2.300$00 para os alunos do Curso Primario e das duas primeiras classes do Curso Secundario que não tenham 12 anos completos; 2.500$00 para os de mais idade.

Curso Primario; Curso Liceal (geral e complementar de Letras e Ciências); Curso Comercial com exames oficiais e Cursos Voluntarios anexos.

E' o único Colegio do Norte do País, com uma população escolar superior a 270 alunos Internos.

O Colegio dos Carvalhos já de longe firmou os seus creditos de bem preparar os alunos para os exames Liceais.

A mais alta e única classificação—17 valores—conferida no Liceu Alexandre Herculano foi justamente alcançada por um dos seus alunos do 7.º ano de Ciências

Actualmente êste Colégio possui os gabinetes de Ciências Biológicas, Fisica e Quimica mas completos do Ensino Particular do Norte do País.

Pedir prospectos à Direcção. **P.e António Luiz Moreira**

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Henriques & Léon L.da

Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO
Portugal

TIPOGRAFIA MOREIRA
RUA 31
ESPINHO

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de Visita, etc. Trabalhos comercias em todos os géneros, com a maxima rapidez

Cimento "Tejo,,

Novo fabrico

Em forno rotativo
Alta resistencia
Presa rapida

O melhor cimento do mercado

REVENDEDOR
JOSÉ RODRIGUES CAPELA
Ponte d'Anta—ESPINHO

PENSÃO DO PORTO
DE
José Monteiro de Lima
AVENIDA 8 ESQ. R. 25
CONFORTO, HIGIENE—MODICIDADE DE PREÇOS
Aberta todo o Ano

Barbearia
PALACIO
de APOLINARIO PEREIRA
Corte de cabelo de senhoras
PERFUMARIAS
Rua 19—ESPINHO

Desenhos de Construções
J. D. Oliveira e Silva
ESPINHO

DEPOSITO DE FRUCTAS
Luiza Nogueira
Vendas por junto e a retalho. Legumes das melhores procedencias.
Rua 18 (Esquina da rua 23)
—ESPINHO—

CASA ANGELICA
MODAS E MIUDEZAS
Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas
João da Silva Martins & F.º
Succ.
Rua Bandeira Coelho, 207

COLEGIO DE S. LUIZ
(Praia de Espinho)

Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre Educação Moral Catolica

Colegio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Comercial d'Espinho
Antiga Cooperativa dos Empregados de BRANDÃO GOMES & C.ª
J. LUIZ TEIXEIRA
409, RUA BANDEIRA COELHO 421
Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.
Especialidade em azeite, chá e café

Externato Eça de Queirós
RUA 22 ESPINHO
Em três anos de vida escolar 75 °/o de aprovações e 25 °/o de distinções
Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro.
Todas as classes. Preços Modicos.
ARTUR FARIA

Consultorio Dentario
Telefone 258
DIRECÇÃO CLINICA
Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff Salvini
pela Faculdade medicina do Porto
DIREÇÃO TÉCNICA
OTTO KOCH dentista
formado na Alemanha e Argentina
ESPECIALISADO EM PROTESE DENTARIA
Rua 31 de Janeiro, 250—PORTO

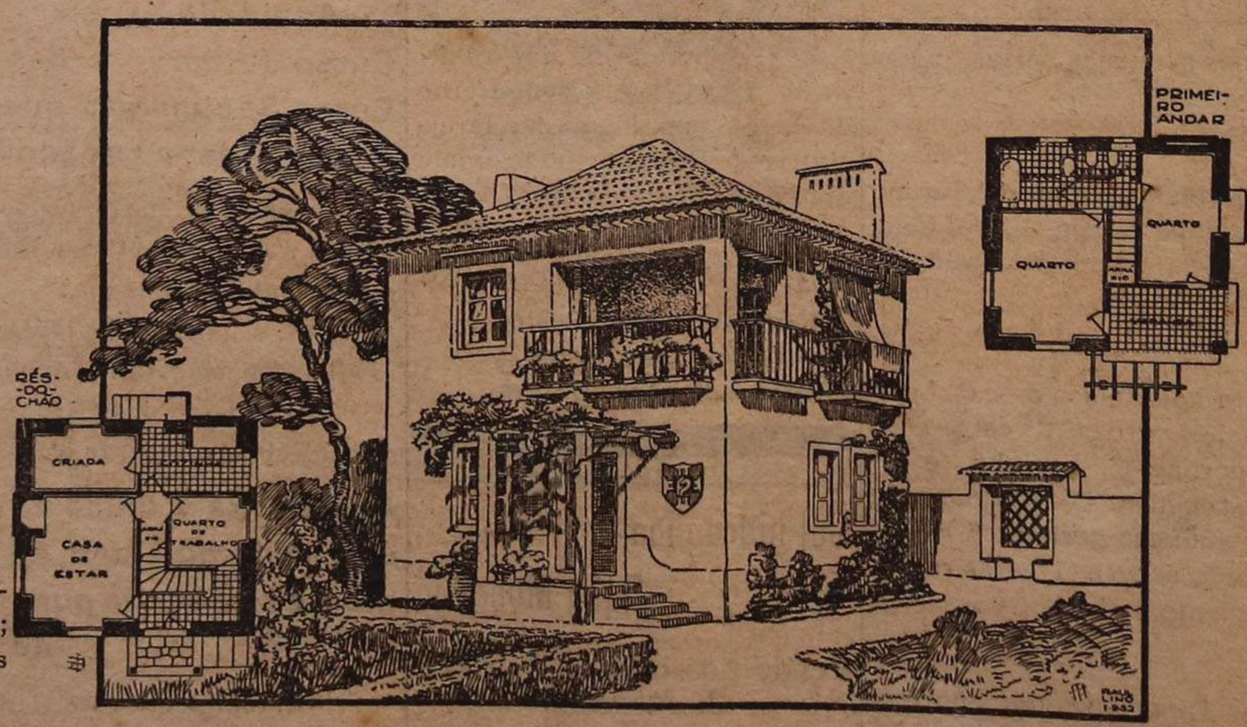
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas de fosforos

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS
COLONIAIS

Sorteios seguidos pela ultima lotaria de cada mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Garrett, 62; Porto Av. dos Aliados, 9 1.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos.



Bastam 100 etiquetas, iguais ou diferentes (3 de fosforos «Familia» contam-se por 5), para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes.

Deve guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, *a realizar já este ano*, a construção de

Uma casa em estilo português

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O Fosforo que ri...

Dá uma LIBRA de OIRO e uma PENSÃO PARA TODA A VIDA